

# Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Nordeste

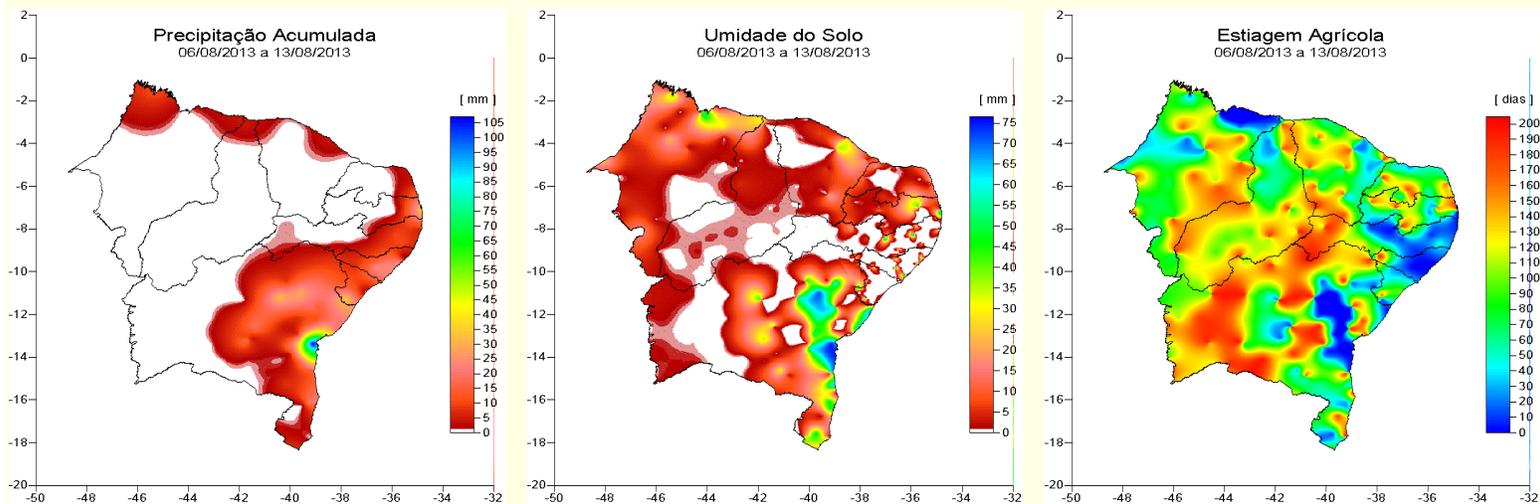
Boletim Número: 1502013

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

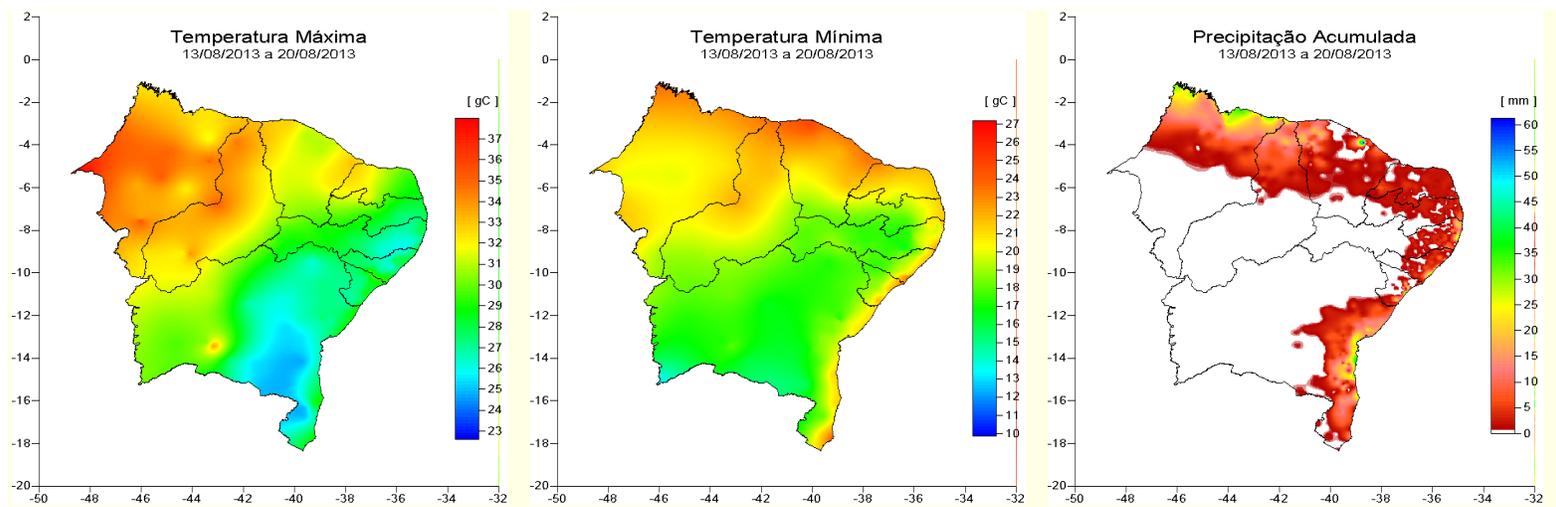
Período: 06/08/2013 a 13/08/2013

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias a maior parte da região Nordeste registrou precipitações entre 0 e 20 mm. Entretanto nas proximidades de Valença na Bahia as chuvas acumularam entre 75 e 95 mm. Nas áreas ao redor desta as precipitações somaram entre 45 e 70 mm. No sul do Sergipe e na faixa entre Gentio do Ouro e Itiúba na Bahia os acumulados ficaram entre 25 e 40 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste registra teores entre 0 e 20 mm. Já na região ao redor de Valença, de Itiúba, de Queimadas, Riachão do Jacupe e de Ipirá na Bahia, os teores de umidade do solo variaram entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, nas faixas entre Laje e Monte Santo, e entre Conde e Salvador, a cerca de Nova Viçosa, de Porto Seguro, de Una e de Ilhéus na Bahia, nas proximidades de São Luís, Turiacu e de Araiões no Maranhão, de Ocara no Ceará, de São José do Belmonte e de Arcoverde em Pernambuco, de Barra de Santa Rosa e de Cuité na Paraíba, os teores de umidade do solo registram entre 25 e 50 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas onde há mais dias sem chuvas maiores que 10 mm são observadas a cerca de Ribeiro Gonçalves, Porto Alegre do Piauí, Floriano, Fronteiras, Guaribas, Pedro Laurentino, Paquetá, Cocal e Piracuruca no Piauí, na região entre Balsas, Tasso Fragoso, Mirador, Parnarama, Barra do Corda, Codó, Vargem Grande, Caxias, Monção, Itapecuru Mirim e São Luís no Maranhão, a cerca de Crato, Campos Sales e Aiuaba, Itapiúna e Nova Russas no Ceará, de João Câmara e Acari no Rio Grande do Norte, na área entre Ingá e Rio Tinto na Paraíba, no oeste de Pernambuco, na área entre Jacaraci, Malhada, Baianópolis, Barra, Casa Nova, Juazeiro, Morro do Chapéu, Gentio do Ouro, Iramaia e de Santo Amaro na Bahia, onde há de 120 a 160 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Na maior parte do Nordeste há entre 50 e 110 dias de estiagem agrícola. Já nas faixas entre Araiões e Icatu, entre Itinga do Maranhão, Bom Jesus das Selvas e Açailândia no Maranhão. Na região entre Campo Maior e Esperantina no Piauí, nos arredores de Russas e de Cascavel no Ceará, no centro e leste de Pernambuco, no leste, centro e sul de Alagoas, nos arredores de Barra de Santa Rosa e de Princesa Isabel na Paraíba, de Gararu e de Cristinápolis no Sergipe, nos arredores de Valença, Camamu, Ubaira, Santa Teresinha, Ipirá, Jacobina, Morro do Chapéu, Itaberaba e Mucuri na Bahia há de 10 a 40 dias de estiagem agrícola.

No Rio Grande do Norte, seca provoca demissões no campo e na cidade. Muitos agricultores deixaram o campo em busca de trabalho. O período de chuva passou e as barragens menores estão com o chão rachado. Nas represas com mais capacidade de armazenamento, a pouca água que resta é bastante disputada por carros-pipa. Um produtor de leite fabricava queijo para vender na feira, mas o leite foi ficando cada vez mais escasso porque o gado morreu. O sertanejo se viu obrigado a mudar de profissão. Por causa da seca, centenas de agricultores passaram a depender da fabricação de telhas e tijolos, mas o setor teve que frear a produção e está demitindo. Somente no município de Parelhas, maior produtor de telhas do estado, mais de 100 trabalhadores perderam o emprego nos últimos meses. Não tem água para molhar o barro. Na maioria das fábricas, o abastecimento é feito por caminhão-pipa e o consumo é alto. A cada mil telhas ou tijolos produzidos são necessários quase 200 litros de água. "Estou gastando em média 10 caminhões por semana. Demiti 28 funcionários porque não tinha mais condição de mantê-los", conta a dona de uma fábrica da cerâmica.



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem ser maiores na região entre Ilhéus e Valença na Bahia, na faixa entre Araiões e Carutapera no norte do Maranhão, e a cerca de Guaiúba no Ceará, com chuvas que poderão acumular entre 20 e 35 mm. Entretanto no restante do Nordeste as precipitações devem ser mais escassas, acumulado de 0 a 15 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais altas devem ocorrer no litoral de todo o Nordeste, em todo o Maranhão, no norte e no centro do Piauí, e em todo o estado do Rio Grande do Norte, com temperaturas que devem ficar entre 20 e 24°C. Entretanto a cerca de Cocos na Bahia as mínimas devem ser mais baixas, podendo registrar entre 14 e 15°C. Enquanto no restante da região Nordeste as mínimas devem ficar entre 16 e 19°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no Maranhão, no oeste e norte do Piauí, e nos arredores de Granja, de Jaguaruana e de Limoeiro do Norte no Ceará e a cerca de Riacho de Santana na Bahia, com temperaturas máximas podendo registrar entre 32 e 36°C. Já no leste e centro da Bahia, no oeste do Sergipe, no norte de Alagoas e no leste de Pernambuco as máximas devem ficar entre 24 e 27°C. No restante do Nordeste as máximas devem ficar entre 28 e 31°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MANGA IRRIGADA](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [PALMA ZARC](#)
- [UVA AMERICANA IRRIGADA](#)
- [UVA EUROPEIA IRRIGADA](#)